

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO ____2019____

Programa: MESTRADO EM GEOGRAFIA

Área de Concentração: Espaço de Fronteira: território e ambiente

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: Ciências Humanas, Educação e Letras

Campus: M.C.Rondon

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Tópicos Especiais: CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	45		45

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

Estudo das formas estabelecidas da relação entre Sociedade e Natureza no mundo contemporâneo, suas contradições e conflitos socioambientais decorrentes da implantação de Grandes Projetos de Investimentos.

Objetivos

- Refletir sobre as possibilidades e limites das propostas de desenvolvimento sustentável.
- Analisar a política ambiental brasileira recente voltada para a geração de energia a partir da hidroeletricidade e suas consequências socioambientais.

Conteúdo Programático

- 1. Produção capitalista, arranjo espacial e meio ambiente**
 - 1.1. Produção destrutiva e crise socioambiental**
 - 1.2. Desenvolvimento sustentável e/ou meio ambiente**
 - 1.3. Geografia, Ecologia Política e Ecosocialismo**

- 2. Conflitos socioambientais decorrentes da implantação de Grandes Projetos de Investimentos**
 - 1.1. Grandes Projetos de Investimentos e seus desdobramentos socioambientais**
 - 1.2. Usinas hidrelétricas: atingidos, conflitos e alternativas**
 - 1.3. Estudos de casos específicos de grandes usinas hidrelétricas brasileiras.**

Atividades Práticas – grupos de alunos

Realização de um trabalho de campo/visita a Usina Hidrelétrica Binacional de Itaipu (Foz do Iguaçu).

Metodologia

As aulas serão desenvolvidas através de leitura e análise de textos indicados previamente, exposição oral pelo professor, intercalando momentos de estudos individuais e coletivos, debates e seminários. Serão desenvolvidas atividades de projeção e análise de filme, leituras orientadas e elaboração e exposição de trabalhos.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

O processo avaliativo ocorrerá através de apresentações orais de leituras pré-determinadas, com nota atribuída individualmente representando 50% da nota total. Os outros 50% da nota final serão resultado de trabalhos individuais a serem entregues durante e após o término da disciplina, como *paper* e relatório de viagem.

Observações:

1. Todas as avaliações terão peso um;
2. Critérios de avaliação das apresentações orais:

Será avaliada a introdução da temática abordada, distribuição/organização, domínio e clareza das ideias e do conteúdo apresentado e forma de conclusão da apresentação.

3. Critérios de avaliação do trabalho escrito:

Será avaliada estrutura do trabalho: introdução, desenvolvimento e conclusão; clareza e qualidade do conteúdo trabalhado no texto – sendo indispensável a coerência de ideias e argumentos, assim como a apresentação de uma reflexão crítica (não se limitando a um resumo ou recortes de textos), problematizando a temática enfocada.

Bibliografia Básica

ACSERALD, Henri; PÁDUA, José Augusto & HERCULANO, Selene (Orgs.). **Justiça ambiental e cidadania**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2004.

ACSERALD, Henri; MELLO, Cecília C. A.; BEZERRA, Gustavo das N. **O que é justiça ambiental**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

ALTVATER, Elmar. Existe um marxismo ecológico. In: BORON, Atilio A.; AMADEO, Javier; GONZALEZ, Sabrina. **A teoria marxista hoje: problemas e perspectivas**. Buenos Aires: CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, 2007.

ANDERSEN, Sigrid. Dificuldades da Gestão Ambiental em Áreas de Fronteira: Investigando a Origem dos Conflitos. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM AMBIENTE E SOCIEDADE, 4, 2008, Brasília. **Anais...** Brasília: ANPPAS - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade, jun. 2008. Disponível em: <<http://www.anppas.org.br/encontro4/cd/ARQUIVOS/GT2-849-562-20080503210927.pdf>>

CHASIN, José. **Poder e miséria do homem contemporâneo**. [Belo Horizonte]: [s.n.], 1997. p. 1-8.

_____. Marx - da razão do mundo ao mundo sem razão. In: CHASIN, José (Org.). **Marx Hoje**. São Paulo: Ensaio, 1988. p. 13-52.

DIAS, Edson dos S. A questão ambiental na sociedade contemporânea. In: VANDERLINDE, Tarcísio (Org.). **Fronteiras: impactos socioambientais na terra prometida**. Porto Alegre: Evangraf, 2011. p. 43-54.

GALAFASSI, Guido. La predación de la naturaleza y el territorio como acumulación. **Herramienta - revista de debate y crítica marxista**, Quilmes, Universidad Nacional de Quilmes (Argentina), nº 42, oct. 2009.

GALLOPIN, Gilberto. Ecología y Ambiente. In: Enrique Leff (Org.), **Los Problemas del Conocimiento y la Perspectiva Ambiental del Desarrollo**, Mexico: Siglo XXI, 1986, p. 126-172.

GONÇALVES, Carlos W.P. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

_____. Geografia política e desenvolvimento sustentável. **Terra Livre**, São Paulo, AGB, nº 11-12, p. 9-76, ago.1992/ago.1993, 1996.

_____. Formação sócio-espacial e questão ambiental no Brasil. In: BECKER, Bertha K. et. al. (Org.) **Geografia e meio ambiente no Brasil**. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: UGI, 1995. p. 309-333.

HARVEY, David. **O enigma do Capital: e as crises do capitalismo**. São Paulo: Boitempo, 2011.

_____. **Espaços de esperança**. São Paulo: Loyola, 2011.

LEITE, Antonio Dias. **A energia do Brasil**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2014.

LIPIETZ, Alain. A ecologia política e o futuro do marxismo. **Ambiente & Sociedade**, Campinas, Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais – UNICAMP, Vol. 5, nº 2, ago./dez. 2002. Vol. 6, nº 1, p. 9-22, jan./jul. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/asoc/v5n2/a02v5n2>>

LÖWI, Michael. **Razões e estratégias do Ecosocialismo**. São Paulo: Outraspalavras - comunicação compartilhada e pós-capitalismo. 2012. Disponível em: <<http://outraspalavras.net/posts/razoes-e-estrategias-do-ecossocialismo/>>

_____. **Ecologia e socialismo**. São Paulo: Cortez, 2005.

MALLMANN, Carlos e Oscar NUDLER (Orgs.). **El Desarrollo Humano en la Sociedad Contemporanea**. Rio Negro: Fundación Bariloche, Int. e Parte I, 1984.

MENDONÇA, Francisco. Geografia Socioambiental. In: MENDONÇA, Francisco; KOZEL, Salete (Orgs.). **Elementos de Epistemologia da Geografia**. Curitiba: EDUFPR, 2002. p. 121-142.

MÉSZÁROS, István. **Para além do capital**. São Paulo: Boitempo; Campinas: Ed. Unicamp, 2002.

_____. **Produção destrutiva e Estado capitalista**. São Paulo: Ensaio, 1996.

MORAES, Antonio C. R. Meio Ambiente e Ciências Humanas. São Paulo: Hucitec, 1994.

RODRIGUES, Arlete Moysés. A abordagem ambiental: questões para reflexão. **GeoTextos**. Vol. 5, nº1, jul. 2009, p. 183-201.

SACHS, Ignacy. **Ecodesenvolvimento: crescer sem destruir**. São Paulo: Vértice, 1986.

SANTOS, Milton. **Pensando o Espaço do Homem**. São Paulo: HUCITEC, 1997.

_____. **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo : HUCITEC, 1996.

SEVÁ FILHO, Arsênio Oswaldo. **Conhecimento crítico das mega-hidrelétricas: para avaliar de outro modo alterações naturais, transformações sociais e a destruição dos monumentos fluviais**. ANPPAS, 2004. Disponível em: http://www.cabs.fee.unicamp.br/arquivos/palestras2008/anppas04_Seva_conhec_crit_hidrel_c%20fotos.pdf

SMITH, Neil. **Desenvolvimento desigual**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1985.

SOUZA, Marcelo Lopes de. Consiliência ou bipolarização epistemológica? In: SPOSITO, Eliseu S. et al (Orgs.). **A diversidade da Geografia brasileira: escalas e dimensões da análise e da ação**. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2016, p. 13-56.

_____. A expulsão do paraíso. O "Paradigma da Complexidade" e o desenvolvimento sócio-espacial. In: CASTRO, Iná E. et al (Orgs.) **Explorações Geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997, p. 45-87.

VAINER, Carlos B. & ARAUJO, Frederico G. B. de. **Grandes projetos hidrelétricos e desenvolvimento regional**. Rio de Janeiro: CEDI, 1992.

VAINER, Carlos B. Recursos hidráulicos: questões sociais e ambientais. **Revista Estudos Avançados**. USP, vol. 21, nº 59, São Paulo, 2007.

VEIGA, José Eli da. **A emergência socioambiental**. São Paulo: Edit. SENAC, 2007.

VENTURI, Luis A. B. Recurso natural: a construção de um conceito. **GEOUSP**, São Paulo, nº 20, p. 09-18, 2006. Disponível em: <http://www.geografia.fflch.usp.br/publicacoes/Geousp/Geousp20/Artigo_Luis.pdf >

Bibliografia Complementar

ALTVATER, Elmar. **O preço da riqueza**. São Paulo: Edit. Unesp, 1995.

ALPHANDÉRY, Pierre et al. **O equívoco ecológico**: riscos políticos. São Paulo: Brasiliense, 1992.

BECKER, Bertha K. A (des)ordem global, o desenvolvimento sustentável e a Amazônia. In: BECKER, Bertha K. et. al. (Org.) **Geografia e meio ambiente no Brasil**. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: UGI, 1995. p. 46-64.

CHESNAIS, François; SERFATI, Claude. "Ecologia" e condições físicas da reprodução social: alguns fios condutores marxistas. **Crítica Marxista**, São Paulo, Editora Boitempo, nº 16, p. 39-75, 2003. Disponível em: <http://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/arquivos_biblioteca/artigo9539_merged.pdf>

COGGIOLA, Osvaldo. Ecologia e marxismo. **Motrivivência**, Ano XVI, nº 22. p. 39-46, jun. 2004.

DORST, Jean. **Antes que a natureza morra**: por uma ecologia política. São Paulo: EDUSP, 1973.

FEDEROVISKY, Sergio. **Los mitos del medio ambiente**: mentiras, lugares comunes y falsas verdades. Buenos Aires: Capital Intelectual, 2012.

FURTADO, Celso. **O mito do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Círculo do Livro, 1974.

GONÇALVES, Carlos W.P. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 1990.

HURRELL, A. El Medio Ambiente y las relaciones internacionales, una perspectiva mundial. In: GUHL, E. & TOKATLIAN, J. (orgs.). **Medio Ambiente y Relaciones Internacionales**. Bogotá, Tercer Mundo, 1993, p. 23-52.

LIMA, Ivone T. C. de. **Itaipu: as faces de um mega projeto de desenvolvimento**. Niterói: Germânica, 2004.

LÖWI, Michael. **Ecosocialismo e planejamento democrático**. Rio de Janeiro: Fundação Lauro Campos, 2008. Disponível em: <http://laurocampos.org.br/2008/03/ecosocialismo-e-planeamento-democratico/> - Fundação Lauro Campos>

MARTINS, José de S. **Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano**. São Paulo: Contexto, 2009.

MEDICE, André C. Marx e o meio ambiente. In: KONDER, Leandro et al (Org.) **Por que Marx?** Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983. p. 5-26.

MONTIBELLER-FILHO, Gilberto. **O mito do desenvolvimento sustentável**. Florianópolis : EDUFSC, 2001.

MOSCOVICI, Serge. **Natureza: para pensar a ecologia**. Rio de Janeiro: Mauad X : Instituto Gaia, 2007.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. Técnica e tempo. Razão e emoção. São Paulo: HUCITEC, 1996.

_____. **Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico informacional**. São Paulo: HUCITEC, 1994.

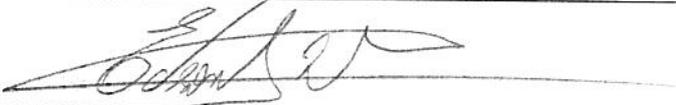
SERRES, Michel. **O contrato natural**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

VEIGA, José Eli da. **A emergência socioambiental**. São Paulo: Editora Senac, 2007.

VICENTE, Luiz E.; PEREZ FILHO, Archimedes. Abordagem sistêmica e Geografia. **Geografia**, Rio Claro, v. 28, nº 3, p. 323-344, set./dez. 2003.

Docente

Edson dos Santos Dias



Data 1º/03/2019

Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 02, de 02/03/2019

Coordenador:



assinatura

Conselho de Centro (homologação) Prof. Dr. Ericson Hideki Hayakawa

Ata de nº 01, de 07/03/2019

Diretor de Centro:

Prof. Dr. Edilson Hobold
Diretor do Centro de Ciências
Humanas, Educação e Letras
Portaria nº 2899/2017

Coordenador do Programa de
Pós-Graduação stricto sensu em Geografia
Portaria nº 3082/2017-GR

assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / /

Nome/assinatura